

MERCADO DE CAPITAIS

Josué Vieira dos Santos

Aluno do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis na UERJ

1 INTRODUÇÃO

Os recursos junto a fornecedores estão bastante escassos, uma vez que estes estão bastante descapitalizados; recursos para investir em projetos obtidos em instituições financeiras têm de ser liquidados ou renovados em datas previamente acertadas, acrescidos de juros quase sempre exorbitantes. Desta forma, muitas empresas no Brasil estão abrindo seu capital para a busca de novos financiamentos através de valores mobiliários no mercado de capitais.

2 MERCADO FINANCEIRO

A finalidade do Mercado Financeiro é servir como canal, intermediário, que possibilita o acúmulo e a alocação das poupanças pelos agentes poupadores, suprimindo as necessidades de recursos dos agentes econômicos que desejam investir e não os possuem. O Mercado Financeiro recebe as economias de poupadores e fornece créditos a deficitários ou empreendedores, remunerando aqueles com juros e os recebendo destes; assim sendo, podemos afirmar ser o Mercado Financeiro composto pelo conjunto de todas as instituições financeiras que captam poupanças e fornecem créditos.

O Mercado Financeiro pode ser

agrupado e subdividido em diferentes mercados, em função da natureza da operação, dos seus prazos e dos intermediários (instituições) que operam em cada um desses mercados. Assim, podemos subdividir o Mercado Financeiro em: Mercado Monetário, Mercado de Crédito, Mercado de Câmbio e Mercado de Capitais.

2.1 Mercado Monetário

É o segmento em que se realizam operações de curto e de curtíssimo prazo. É por meio desse mercado que os agentes econômicos e os próprios intermediários financeiros (instituições financeiras) suprem suas necessidades momentâneas de caixa. Sua liquidez é regulada pelas autoridades monetárias, através de operações abertas, como colocação, recompra e resgate de títulos da dívida pública de curto prazo.

2.2 Mercado de Crédito

É o segmento que atende aos agentes econômicos quanto às suas necessidades de crédito de curto e médio prazo. Particularmente, são atendidas solicitações de crédito para financiamento da aquisição de bens duráveis pelos consumidores e do capital de giro das empresas. Inclui também os

financiamentos concedidos pelos bancos públicos.

2.3 Mercado de Câmbio

É o segmento em que se realizam operações de compra e venda de moedas estrangeiras conversíveis. Podem ocorrer operações a prazo, normalmente curto, para suprimento de necessidades momentâneas de moedas estrangeiras como, por exemplo, para fechamento de câmbio de importações; inversamente, podem ser adquiridas divisas por antecipação, por exemplo, de exportadores que trocam, antecipadamente, por moeda corrente do país, as divisas estrangeiras que receberão. As operações nesse segmento do mercado são feitas sob a intermediação de instituições financeiras autorizadas, bancárias e não bancárias.

2.4 . Mercado de Capital

É o segmento que atende aos agentes econômicos produtivos, empresas públicas e privadas, quanto à necessidade de financiamentos de médio e, sobretudo, longo prazos, essencialmente relacionados com investimentos em capital fixo (projetos). A maior parte dos recursos financeiros de longo prazo é suprida por intermediários financeiros não bancários. As operações que se realizam nas bolsas de valores, particularmente com ações, constituem parte integrante desse mercado.

Para uma companhia obter recursos junto ao Mercado de Capital, preliminarmente, deverá se constituir em companhia aberta, que são as companhias registradas na CVM - Comissão de Valores Imobiliários, e conseqüentemente poderão emitir Títulos e Valores Mobiliários para a captação de recursos a longo prazo, junto ao público investidor, a fim de suprir suas necessidades de capital.

3 REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ABERTURA DO CAPITAL

A decisão sobre a abertura de capital de uma empresa está vinculada, na grande maioria das vezes, à necessidade que esta venha a apresentar de captar recursos para investir em novos projetos, como a ampliação de parque industrial, proceder a um saneamento financeiro, eventualmente, trocando devedores por novos sócios ou alongando o prazo de suas dívidas, trocando-as por debêntures; ou, ainda, captando recursos para capital de giro. Nos últimos tempos, os principais motivos que levaram as empresas a abrirem seu capital foram:

3.1 Dificuldades Financeiras

A maioria das empresas abre seu capital porque se encontra em condições financeiras consideravelmente desfavoráveis. As operações de captação de recursos no mercado de capitais são denominadas de operações-hospital.

Em geral, a empresa somente recorre a esse mercado quando está enfrentando sérias restrições de crédito, ou quando os juros para conseguir empréstimos se tornam tão altos que inviabilizariam, a longo prazo, a continuidade de suas operações normais, conduzindo-a a uma situação de insolvência, o que pode desencadear um pedido de concordata ou falência.

3.2 Fonte Alternativa de Financiamento

A segunda grande razão que motiva as empresas a abrir seu capital é conseguir viabilizar uma fonte alternativa de financiamento para seus projetos de aumento da capacidade de produção ou para reforço do capital de giro.

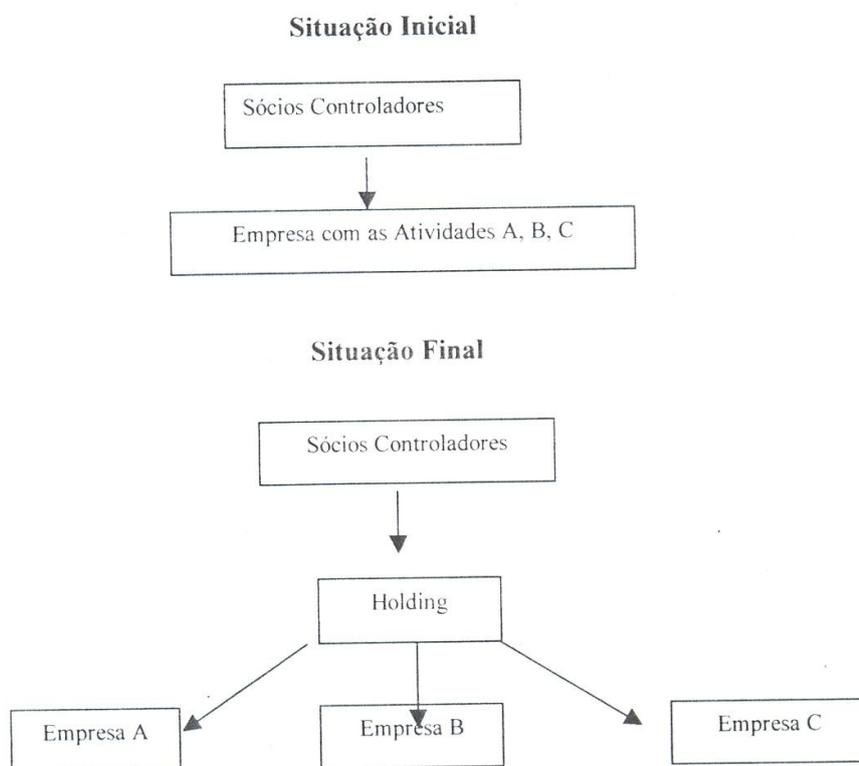
3.3 Exigências para Captação Externa

Os investidores estrangeiros exigem uma qualidade de informação gerencial sobre a empresa que só será conseguida caso esta se enquadre nos moldes de uma companhia aberta, ou seja, tenha transparência em sua administração, por exemplo, para colocação de ADR's de empresas brasileiras na bolsa de Nova York, visando captação de recursos, a SEC (comissão de valores americana) faz várias exigências.

3.4 Reorganização Societária

Pode ser a forma utilizada para venda ou troca de controle, assim como pode ser uma opção para solucionar o problema da sucessão dentro da empresa. A reorganização societária permite que a companhia crie para si diferentes níveis de atividades, e consiga viabilizar parcerias para cada grupo de atividade, isoladamente, sem que o novo sócio seja obrigado a participar de todos os negócios da empresa inicial, somente o fazendo nas atividades que tenham interesse ou tecnologia.

Em geral, é constituída a holding e novas empresas com nível de especialização maior em suas atividades, como por exemplo:



4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS UTILIZADOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os valores mobiliários são os instrumentos que as companhias abertas possuem para ofertar aos investidores em troca dos recursos que passarão a compor a estrutura financeira da empresa. Pode ser uma participação no capital ou mesmo a emissão de uma dívida (obrigação) pela empresa. Dentre os títulos mais importantes emitidos pelas empresas podemos citar:

4.1 Emissão de Ações

A definição de ação é a fração negociável em que se divide o capital social da empresa, representativa dos direitos e obrigações do acionista. A administração, em vista da necessidade de captação de recursos, pode sugerir a convocação da Assembleia Geral Extraordinária para os acionistas deliberarem a respeito da emissão das ações, que podem ser de duas modalidades: ordinárias ou comuns e preferenciais.

4.2 Emissão de Debêntures

Debêntures são títulos de dívida de médio ou longo prazos, emitidos pelas sociedades anônimas, que conferem aos seus detentores o direito de crédito contra a empresa.

4.3 Emissão de Nota Promissória

Nota Promissória é o título de dívida líquida e certa contra a emissora, representada pelo compromisso de cumprir a obrigação disposta em sua cártula. A nota promissória é o único título que pode ter emissão pública (acesso a investidores fora da companhia) em que a companhia não seja aberta.

4.4 Emissão de Bônus de Subscrição

São títulos adquiridos pelo investidor, que lhe concedem o direito de subscrever uma nova ação, dentro de um determinado prazo estipulado pela assembleia geral, desde que assumam o preço complementar entre o valor pago pelo bônus e o da ação.

4.5 Emissão de Partes Beneficiárias

São títulos nominativos e transferíveis, negociáveis sem valor nominal, e estranhos (não relacionados) ao capital social das sociedades anônimas, que outorgam aos seus titulares a participação, não superior a 10%, do lucro apurado no exercício social.

5 MERCADO PRIMÁRIO E MERCADO SECUNDÁRIO

Para a empresa, o acesso ao mercado de capitais se divide em duas fases: no mercado primário a empresa tem o ingresso de recursos em seu caixa, já no mercado secundário, as operações com as ações da empresa não afetam diretamente a situação financeira de curto prazo.

No mercado primário relaciona-se de um lado a empresa emissora e de outro os subscritores que podem ser investidores do mercado ou o próprio acionista; em consequência, a empresa capta os recursos necessários para suas atividades.

Já no mercado secundário, que pode ser subdividido em: bolsa de valores e mercado de balcão, ocorre à troca exclusiva tanto de recursos quanto de ações entre investidores; neste momento a empresa emissora das ações não participa da operação já que captou os recursos por quais necessitava no momento da negociação no mercado primário.

6 CONCLUSÃO

Hoje, tem-se observado, no Brasil, que várias empresas estão abrindo seu capital para conseguir captar recursos no Mercado de Capitais, ou, tendo em vista a globalização da economia, para ingressar com Títulos e Valores Imobiliários em bolsa de valores no exterior, a fim de poderem atrair novos investidores.

É de suma importância que os contadores, hoje em dia, tenham consciência desse mercado, pois existe a necessidade do conhecimento de procedimentos contábeis (normas), para adaptação das demonstrações contábeis que permitam uma transparência dos negócios para os investidores.

BIBLIOGRAFIA

BREALEY, Richard A., MYERS, Stewart C. *Principles of Corporate Finance*. 6.ed. Irwin: McGraw-Hill, 2000.

GITMAN, Lawrence J. *Princípios de administração financeira*. 7.ed. São Paulo: Harbra, 1997.

LAMEIRA, Valdir de Jesus. *Mercado de Capitais*. 1.ed. Rio de Janeiro: Ed Forense.

ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W., JAFFE, Jeffrey, F. *Administração financeira – corporate finance*. tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1995.